

# A contribuição de Rogério Fernandes à história da alfabetização

Márcia Cristina de Oliveira Mello

**Como citar:** MELLO, M. C. O. A contribuição de Rogério Fernandes à história da alfabetização. *In:* MORTATTI, M. R. L. (org.). **Alfabetização no Brasil:** uma história de sua história. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. p. 39-46. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-7983-178-2.p39-46>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## A CONTRIBUIÇÃO DE ROGÉRIO FERNANDES À HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO<sup>1</sup>

*Márcia Cristina de Oliveira Mello*

### **ROGÉRIO FERNANDES: UMA VIDA DEDICADA À EDUCAÇÃO**

Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, Rogério António Fernandes nasceu em Lisboa, no dia 12 de outubro de 1933.

Licenciou-se no ano de 1955 em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa e doutorou-se em Educação (História e Filosofia da Educação) pela Universidade de Lisboa (FERNANDES, 2005).

Com sólida formação, um dos primeiros cargos que ocupou foi o de Assistente de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, até o início da década de 1960. Entre 1972 e 1974 foi professor do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa e do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, localizado também em Lisboa (FELGUEIRAS; FERREIRA, 2004).

No período de “[...] 1960 a 1974, desenvolveu intensa actividade de crítico, ensaísta, tradutor, jornalista [...]” (FELGUEIRAS; FERREIRA, 2004, p. 18), pois, em Portugal havia se estabelecido a Constituição do Estado Corporativo, que ficou conhecido como Estado Novo.

António Nóvoa (1995) informa que em Portugal, no período anterior ao Estado Novo, existia uma Constituição Republicana Democrática que oferecia “liberdade intelectual” com abertura às novas ideias. No entanto, naquele momento histórico, os professores tiveram o pensamento pedagógico fortemente censurado pelo Estado. Rogério Fernandes, que, desde estudante, tinha postura crítica frente aos problemas pedagógicos e sociais, procurou, então, refúgio no jornalismo.

---

<sup>1</sup> Este texto serviu de base para a fala da autora, em homenagem (*in memoriam*) prestada a Rogério Fernandes, na cerimônia de abertura do I SIHELE. (Nota da Organizadora).

Fruto de seu tempo e do ambiente cultural e político da esquerda portuguesa, onde eram e são raros os debates teóricos sobre os seus próprios fundamentos, a sua concepção marxista revela-se sobretudo na atitude que aborda o trabalho historiográfico, mais do que no professar uma doutrina. (FELGUEIRAS; FERREIRA, 2004, p. 17).

Ingressou no jornalismo como colaborador da revista *Seara Nova*, junto à qual exerceu os cargos de subdiretor e diretor, entre 1962 e 1967.

A partir de 1967, passou a trabalhar no jornal *A Capital*, onde coordenou, até 1970, a seção de Educação.

Foi Diretor Geral do Ensino Básico de Portugal, entre agosto de 1974 e agosto de 1976, momento em que impulsionou, após a Revolução de 25 de abril de 1974, reformas educativas no ensino primário, relativas à ampliação da carga horária para a escola primária, e medidas relativas à contensão da repetência escolar. Preocupou-se também com a reforma dos cursos de formação dos professores primários, assim como com o movimento sindical docente.

Como apontam Felgueiras e Ferreira (2004, p. 18-19):

[...] nestes últimos trinta anos continuou a acumular diversificadas experiências que lhe proporcionaram uma refinada compreensão da evolução da educação contemporânea portuguesa. [...] Dedicando-se desde os inícios de 80 quase exclusivamente às actividades académicas, integrou iniciativas que muito vieram valorizar a História da Educação.

Na imprensa periódica educacional portuguesa, colaborou especialmente com *Escola Portuguesa* (boletim publicado em Lisboa, entre 1934 e 1974, destinado ao ensino primário), *O Instituto* (revista científica e literária, publicada entre 1852 e 1981, mais conhecida como *O Instituto*, de Coimbra), *Revista de Educação* (periódico do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, criada em 1986).

Foi sócio-fundador da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, em 1993, e coordenador da seção de História da Educação, entre 1993 e 1995.

Foi também um dos idealizadores e incentivadores do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (CLBHE). O primeiro CLBHE ocorreu em Lisboa, no ano de 1996, com o propósito de possibilitar intercâmbio de ideias e resultados de investigações entre os pesquisadores em história da educação das comunidades lusitana e brasileira, tendo representando “[...] sem dúvida o estreitar de relações entre as comunidades portuguesa e brasileira de história da educação [...]” (FELGUEIRAS; FERREIRA, 2004, p. 21).

Realizou atividades em universidades portuguesas e estrangeiras, especialmente no Brasil, onde foi professor visitante na Universidade de São Paulo (USP), na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), na Universidade Metodista Mackenzie (SP) e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa foi jubilado em 2003, tendo, porém, continuado em intensa atividade como orientador e co-orientador de teses, coordenador de projetos, participante de eventos científicos e integrante de conselho editorial de revistas especializadas (FERNANDES, 2005), até sua morte em março de 2010.

### PRINCIPAIS ASPECTOS DA OBRA DE ROGÉRIO FERNANDES<sup>2</sup>

A produção intelectual desse eminente historiador da educação portuguesa iniciou-se ao final dos anos de 1950 e ganhou crescente visibilidade a partir de 1960, por conduzir a um debate fecundo e inovador do ponto de vista historiográfico. Muitos de suas publicações, apesar de esgotadas, mantêm-se como uma referência para os estudos sobre a história da educação e da alfabetização.

Sua produção intelectual ficou conhecida em diferentes países, tais como, França, Espanha, Itália, Cabo Verde e Brasil (FELGUEIRAS; FERREIRA, 2004).

No Quadro 1, apresento relação de livros de Rogério Fernandes, que contém os resultados de numerosos trabalhos investigativos, especialmente sobre o pensamento pedagógico português, a educação e os sujeitos de sua história e a alfabetização.

Título	Local de publicação	Editora	Ano de publicação
<i>Apologia e história no pensamento filosófico de Pascal</i>	Lisboa	-	1958
<i>Ensaio sobre a obra de Trindade Coelho</i>	Lisboa	Portugália	1961
<i>Ensino : sector em crise</i>	Lisboa	-	1967
<i>Para a história dos meios audiovisuais na escola portuguesa</i>	Lisboa	-	1969
<i>João de Barros educador republicano</i>	Porto	Livros Horizontes	1971
<i>Educação e existência</i>	Lisboa	-	1971

<sup>2</sup> Os dados aqui apresentados estão contidos em Mello (2010). Trata-se de instrumento de pesquisa sobre a produção escrita de Rogério Fernandes. Tal instrumento de pesquisa reúne os textos de Rogério Fernandes identificados até o momento. No entanto, como o ilustre professor teve de uma vasta produção, esse instrumento poderá ser ampliado em pesquisas futuras.

<i>As idéias pedagógicas de F. Adolfo Coelho</i>	Lisboa	Instituto Gulbenkian de Ciências	1973
<i>Situação da educação em Portugal</i>	Lisboa	Moraes	1973
<i>Aspectos do ensino na República Democrática Alemã</i>	Lisboa	Livros Horizontes	1977
<i>O pensamento pedagógico em Portugal</i>	Lisboa	Instituto de Cultura Portuguesa	1978
<i>A Pedagogia portuguesa contemporânea</i>	Lisboa	Instituto de Cultura Portuguesa	1979
<i>Luís da Silva Mousinho de Albuquerque e as reformas do ensino em 1835-36</i>	Coimbra	-	1983
<i>Nascimento da educação de adultos em Portugal, séc. XVII - séc. XVIII</i>	Coimbra	Instituto	1984
<i>Bernardino Machado e os problemas da instrução pública</i>	Lisboa	Livros Horizontes	1985
<i>O ensino de primeiras letras em Portugal: 1800-1820</i>	Lisboa	-	1989
<i>Uma experiência de formação de adultos na 1.ª República : a Universidade Livre para educação popular, 1911-1917</i>	Lisboa	Câmara Municipal	1993
<i>Os caminhos do ABC: sociedade portuguesa e ensino das primeiras letras.</i>	Porto	Porto Editora	1994

Quadro 1 – Títulos, local, editora e ano de publicação de livros de Rogério Fernandes  
Fonte: MELLO, 2010.

Além desses, Rogério Fernandes teve publicados outros livros por ele organizados e/ou coordenados, em co-autoria, como se observa no Quadro 2.

<b>Título</b>	<b>Co-autoria</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<i>História da educação em Portugal</i>	FERNANDES, R.; GOMES, J. F.; GRÁCIO, R.	Lisboa	Livros Horizonte	1988
<i>Para a História do Ensino Liceal em Portugal</i>	FERNANDES, R.; MAGALHÃES, J. (Org.).	Braga	Universidade do Minho	1999
<i>Infantia et pueritia: introdução à história da infância em Portugal</i>	FERNANDES, R.; VIDIGAL, L.	Santarém	Escola Superior de Educação	2005
<i>Para a compreensão da história da infância</i>	FERNANDES, R.; LOPES, A.; FARIA FILHO, L. M.	Belo Horizonte	Autêntica	2007
<i>O tempo na escola</i>	FERNANDES, R.; MIGNOT, A. C. V.	Porto	Profedições	2008

Quadro 2 – Livros organizados e/ou coordenados por Rogério Fernandes, em co-autoria  
Fonte: MELLO, 2010.

Nesses livros, além das temáticas relativas à história da educação e história das instituições escolares, Rogério Fernandes amplia suas investigações com a análise da questão da infância e seus significados.

Rogério Fernandes também elaborou prefácios a livros sobre educação e traduções de livros sobre filosofia, literatura, e religião.

No Quadro 3, apresento relação de importantes livros publicados em Portugal, com prefácios elaborados por Rogério Fernandes.

Título do livro prefaciado	Autor	Local	Editora	Ano
<i>História da Educação</i>	GAL, Roger. (Tradução de António Campos)	Lisboa	Veja	1979
<i>Como avaliar os alunos</i>	BONBOIR, Anna. (Tradução de Isabel Brito)	Lisboa	Seara Nova	1976
<i>Estado absoluto e ensino das primeiras letras: as escolas régias (1772-1794)</i>	ADÃO, Áurea	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	1997 (reimp.)

Quadro 3 – Livros prefaciados por Rogério Fernandes

Fonte: MELLO, 2010.

No Quadro 4, apresento relação dos livros traduzidos por Rogério Fernandes.

Título	Autoria	Local	Editora	Ano
Animais, homens e mitos	LEWINSOHN, Richard.	Lisboa	Livros do Brasil	1957
História da literatura inglesa	WARD, A.C.	Lisboa	Estúdios Cor	1960
Regresso ao admirável mundo novo	HOXLEV, Aldous.	Lisboa	Livros do Brasil	1960
Inquérito ao marxismo	FOUGEYROLLAS, Pierre	Lisboa	Moraes	1961
O sagrado e o profano: a essência das religiões	ELIADE, Mircea.	Lisboa	Livros do Brasil	1980
Platão e a lenda socrática: a idealização de Sócrates e o utopismo político de Platão	VILHENA, Vasco de Magalhães	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	1998

Quadro 4 – Livros traduzidos por Rogério Fernandes

Fonte: MELLO, 2010.

A intensa produção intelectual de Rogério Fernandes publicada em livros de sua autoria ou em co-autoria assim como os livros que prefaciou e traduziu representam o investigador conceituado que foi, especialmente por fazer uma reconstrução crítica dos problemas enfrentados com relação à política educacional e a reestruturação dos sistemas de ensino em Portugal.

Além dessas, são relevantes as publicações organizadas por Rogério Fernandes, em co-autoria, decorrentes de eventos científicos, como apresento no Quadro 5.

Título	Co-autoria	Local	Editora	Ano
<i>Leitura e escrita em Portugal e no Brasil: 1500-1970: actas do 1. Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação</i>	FERNANDES, Rogério; ADÃO, Áurea	Porto	SPCE	1998
<i>A modernização pedagógica e a escola para todos na Europa do sul no século XX - 2. Colóquio Internacional SPICAE</i>	FERNANDES, Rogério; PINTASSILGO, Joaquim	Lisboa	Grupo SPICAE	2003
<i>Para a História do Ensino Liceal em Portugal - actas dos Colóquios o I Centenário da Reforma de Jaime Moniz, 1894-1895</i>	FERNANDES, Rogério; MAGALHÃES, Justino.	Braga	Universidade do Minho	1999

Quadro 5 – Publicações organizadas por Rogério Fernandes, em co-autoria, no formato de anais de eventos científicos.

Fonte: MELLO, 2010.

Rogério Fernandes costumava também participar de eventos científicos em seu país e no exterior. Mesmo com problemas de saúde, não deixava de comparecer e participar ativamente, seja proferindo conferências, conduzindo mesas temáticas, lançando seus livros ou dialogando com pesquisadores da área.

Muitos pesquisadores brasileiros foram beneficiados por sua presença entre nós, especialmente quando de sua participação nas edições do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, ocorridas no Brasil, e por meio da publicação de importantes artigos, em periódicos brasileiros, como os que constam no Quadro 6.

Título	Periódico	Dados da publicação
A História da Educação no Brasil e em Portugal: caminhos cruzados	<i>Revista Brasileira de Educação</i>	n. 7, p. 5-18, jan./abr. 1998.
Notas em torno de retratos de criança	<i>Educação e Pesquisa</i>	v. 26, n. 1, p. 87-97, jan./jun. 2000.
Da palmatória à internet: uma revisitação da profissão docente	<i>Revista Brasileira de História da Educação</i>	n. 11, p. 11-40, jan./jun.2006

Quadro 6 – Artigos de Rogério Fernandes, publicados em periódicos brasileiros.

Fonte: MELLO, 2010.

#### TEMATIZAÇÕES DE ROGÉRIO FERNANDES NO CAMPO DA HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO

Rogério Fernandes destacou o ensino da leitura, seus métodos e instrumentos didáticos, como temas importantes para investigação no percurso da História da Educação.

As pesquisas de Rogério Fernandes sobre a história do ensino da leitura se concentraram, então, na análise detalhada dos séculos XVIII e XIX, como encontramos no livro *Os caminhos do ABC: sociedade portuguesa e ensino das primeiras letras* (1994), e no artigo “A História da Educação no Brasil e em Portugal: caminhos cruzados” (1998).

Dessa forma, considerava a questão alfabetização na perspectiva da longa duração histórica. De acordo com Justino Magalhães (2005, p. 11), Rogério Fernandes:

[...] periodiza os ‘Marcos do processo histórico da alfabetização de adultos em Portugal: o movimento da educação de adultos até a Regeneração; os fogos fátuos dos anos 60; a educação de adultos e a luta ideológica nos anos 70; a euforia dos anos 80; dos anos 90 ao dealbar da República; a acção e a crítica da oposição republicana; a educação de adultos na 1ª República; a alfabetização no período contemporâneo’.

Sobre o período contemporâneo, Rogério Fernandes indicava que o momento áureo do discurso sobre alfabetização em Portugal se deu na década de 1950, sobretudo a partir da “Campanha de 1952”, em que se iniciou uma série de publicação de artigos sobre o problema do analfabetismo. Para esse pesquisador, tal temática continua desafiando propostas de investigação sobre o fenómeno da alfabetização que “[...] não pode ser desligado do contexto histórico geral, (político, social e económico) nem das instituições escolares e do seu dinamismo.” (FERNANDES, 1978, p. 10).

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato de pesquisadores brasileiros com Rogério Fernandes teve forte impacto científico no meio acadêmico, pelo intercâmbio estabelecido por meio das ações de articulação e colaboração sistemáticas, de grupos de pesquisa e universidades brasileiras e portuguesas.

Com Rogério Fernandes, aprendi que a história da alfabetização se constitui de teorização crítica aderente ao trabalho investigativo, conheci arquivos como a Coleção de reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa; Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Arquivo da Universidade de Coimbra; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, entre outros, considerados eixos de fixação de pesquisadores portugueses e brasileiros que procuram uma análise bem fundamentada nas fontes documentais encontradas em acervos históricos.

Além de orientar no acesso a arquivos e bibliotecas, Rogério Fernandes organizou atividades de pesquisas conjuntas, com o objetivo de possibilitar a indicação de similitudes e diferenças na reflexão sobre a constituição da história da alfabetização em Portugal e no Brasil.

Não poderíamos, portanto, no I SIHELE, deixar de destacar a obra e o percurso de vida de Rogério Fernandes — professor, pesquisador, jornalista, escritor e tradutor —, reafirmando que foi um dos pesquisadores mais ativos no campo da história da educação, fazendo análise dos fatos em sua totalidade, por meio da crítica metódica. Foi um intelectual que, preocupando-se com a educação nos diferentes momentos de sua vida, demonstrou, sobretudo, preocupação com a sociedade em que vivemos.

Tive o privilégio de fazer uma dentre as muitas e importantes homenagens que vêm sendo prestadas em Portugal e no Brasil ao professor Rogério Fernandes, após a sua morte. Tentei fazê-la projetando sua significativa contribuição, em nome de todos os pesquisadores e instituições com que Rogério Fernandes colaborou.

Por tudo que nos ensinou, ficam tantas lembranças dos encontros que cruzaram o Atlântico e, dentre muitas outras que recebeu quando de seu recente falecimento, fica a homenagem do I SIHELE.

#### REFERÊNCIAS

- FELGUEIRAS, Margarida Louro; FERREIRA, António Gomes. Prefácio a quatro vozes e dois tons: a Rogério Fernandes, a propósito de encontros que cruzam o atlântico. In: MENEZES, Maria Cristina; FELGUEIRAS, Margarida Louro. *Rogério Fernandes: questionar a sociedade, interrogar a história, (re) pensar a educação*. Porto: Afrontamento, 2004. p. 15-21.
- FERNANDES, Rogério. *O pensamento pedagógico em Portugal*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Os caminhos do ABC: sociedade portuguesa e ensino das primeiras letras*. Porto: Porto Editora, 1994.
- \_\_\_\_\_. A História da Educação no Brasil e em Portugal: caminhos cruzados. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 7, p. 5-18, jan./abr.1998.
- \_\_\_\_\_. Curriculum vitae [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <marciacomello@ig.com.br> em 26 maio 2005.
- MAGALHÃES, Justino. Historiografia da alfabetização em Portugal. In: CANDEIAS, António (Coord.). *Modernidade, educação e estatísticas na Ibero-américa dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza*. Lisboa: Educa, 2005. p. 207-218. (História: 11).
- MELLO, Márcia Cristina de Oliveira. *Produção escrita de Rogério Fernandes: um instrumento de pesquisa*. (Relatório de pesquisa). Marília, 2010. Digitado.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização: São Paulo - 1876/1994*. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília, DF: MEC/INEP/COMPED, 2000.
- NÓVOA, António. Uma educação que se diz nova. In: CANDEIAS, António; NÓVOA, António; FIGUEIRA, Manuel Henrique. *Sobre a Educação Nova: cartas de Adolfo Lima a Álvaro Viana de Lemos (1923-1941)*. Lisboa: Educa, 1995. p. 25-40.